

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial

O que podemos falar de 2021? Todo final de ano nos perguntamos sobre quais aprendizados levaremos para o ano seguinte. Reflita, você é a mesma pessoa do início do ano? Não? Então valeu a pena.

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19 conseguimos melhorar o cenário da pandemia. Foram mais de dois milhões de doses de vacinas administradas à população neste ano. Uma força tarefa que contou com a dedicação de muitos atores, de diversos setores e serviços da saúde. O Departamento de Vigilância em Saúde teve papel muito importante ao gerenciar a distribuição frente à disponibilidade limitada de vacinas no início da campanha e no gerenciamento da cadeia de frio.

Mesmo com a pandemia de Covid-19, não podemos deixar de mencionar a importância do combate às arboviroses. Nesta edição do Boletim DVS você poderá conferir uma matéria muito interessante sobre sinais e sintomas da dengue e chikungunya e como identificar possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*, além do compartilhamento dos resultados da última Avaliação de densidade Larvária realizada pela equipe do Centro de Controle de Zoonoses.

Com o verão chegando, uma grande preocupação para a saúde pública são as câmaras de bronzeamento artificial e, nesse sentido, a equipe da Vigilância Sanitária nos traz uma matéria sobre câmaras de bronzeamento, destacando os inúmeros malefícios à saúde e sobre o risco de câncer de pele.

Veja ainda o que faz a Vigilância em saúde do Trabalhador (VISAT). Muito mais do que a ação fiscalizatória, as ações deste serviço são educativas e preventivas e de grande importância aos trabalhadores.

Confira nesta edição também sobre o papel dos biólogos no Laboratório de Saúde Pública, responsáveis por promover educação, realizar análises, processos e pesquisas.

Durante 2021, o Boletim DVS buscou destacar nas edições publicadas, o valoroso trabalho e protagonismo dos profissionais do Departamento de Vigilância em Saúde e nesses últimos dias do ano, que possamos olhar com mais amor para todas as situações e experiências vividas.

Nós, do Departamento de Vigilância em Saúde, parabenizamos a equipe que nos acompanhou, decisiva para as conquistas e realizações alcançadas. Boas festas a todos. Feliz 2022.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

Área Administrativa: Marcia Aparecida Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Jr.

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui

Dia Pan Americano da Saúde: você sabe por que é comemorada esta data?

No dia 2 de dezembro é comemorado o Dia Pan-Americano de Saúde.

A data tem o objetivo de conscientizar e alertar a toda a população do continente em torno de campanhas educativas e preventivas em busca de qualidade de vida e bem-estar, objetivando alertar a população para a importância de cuidar da saúde e manter a vacinação em dia.

No Brasil, o Dia Pan-americano da Saúde foi instituído a partir do Decreto de Lei nº 8.289, de 02 de dezembro de 1941.

Esta data é gerida pela Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), criada em 1902 e responsável por melhorar as condições de saúde dos países que pertencem ao continente americano.

Graças à campanha do Dia Pan Americano da Saúde, muitas conquistas foram alcançadas. O Brasil sofreu epidemias de varíola, febre amarela, poliomielite, sarampo e catapora, todas superadas por meio das vacinas.

Atualmente o Brasil possui um alto controle dessas doenças por meio de calendários obrigatórios de vacinação durante os primeiros meses e anos de vida das crianças.



O papel do biólogo no Laboratório de Saúde Pública

O Laboratório de Saúde Pública (LSP) é uma divisão multidisciplinar, ou seja, profissionais de diferentes áreas exercem suas atividades dentro do laboratório. Entre esses profissionais, estão os biólogos. O LSP foi inaugurado em 03 de março de 2004 e tiveram como pilares nesse projeto as biólogas Marlene Pedrosa e Regina Romano. Foram através delas e de outros colaboradores, que o projeto de implantação, execução e conclusão de um Laboratório de Saúde Pública dentro do Município, se tornasse realidade. Hoje, o LSP é composto por 24 servidores, sendo que nove são biólogos, representando 38% do nosso RH.

No LSP os biólogos são responsáveis por promover educação em Saúde Pública, realizar análises, processos e pesquisas em diferentes tipos de amostras. Muitos biólogos desta divisão processam e analisam amostras de escarro e swabs nasofaringe que serão realizados testes moleculares para diagnósticos de tuberculose e covid-19 respectivamente.

Além disto, os biólogos do LSP são também capacitados para realizar direção, gerenciamento e fiscalização em diversas áreas do Departamento de Vigilância em Saúde.

No entanto, as funções do biólogo no Departamento e dentro do LSP vão além dos mencionados acima. São algumas das áreas dos biólogos, promover educação, auditoria e microbiologia na área ambiental, além de exercer funções na área da saúde como: diagnósticos em biologia molecular, controle de vetores de pragas, gestão da qualidade e vigilâncias ambiental, sanitária, epidemiológica e promover treinamentos e ensinamentos na área da saúde. Essa diversidade de funções auxilia muito o Gestor no momento de manejar os profissionais dentro da Divisão, já que os mesmos podem exercer diferentes atividades.

Pode-se concluir que o biólogo tem função multiprofissional dentro do laboratório, tornando-o um profissional essencial para a Divisão.



Vigilância em Saúde do Trabalhador: você sabe o que é?

O CEREST realiza ações de vigilância em saúde do trabalho com caráter de prevenir acidentes e doenças ocupacionais utilizando diversas metodologias de intervenção, sendo a inspeção uma delas. Sua equipe é multiprofissional formada por fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, psicólogos, odontólogos, assistentes sociais e engenheiros.

Compreende-se Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) como uma série de atividades de promoção da saúde, prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho com caráter transdisciplinar e transversal, inter e intra setorial. A atividade de VISAT é também educativa, sensibilizadora e mobilizadora de ações transformadoras nos ambientes de trabalho.

A partir de denúncias de municípios, unidades de saúde, sindicatos e solicitação do Ministério Público do Trabalho (MPT) o CEREST procura superar a idéia negativa no imaginário social que antecedeu o Sistema Único de Saúde (SUS) devido ao poder de polícia nas fiscalizações. Atualmente, nas ações de vigilância que não houveram acidente de fato, o CEREST procura orientar o empregador, CIPEIROS e/ou Sindicatos para a melhoria das condições de trabalho, por vezes realizando notificações preliminares com prazo para realizar as adequações.

Muito mais do que a ação fiscalizatória, as inspeções sanitárias realizadas pelo CEREST são instrumento efetivo de prevenção de acidentes e educação em saúde.

O verão se aproxima, atenção com as arboviroses!

Arboviroses são doenças transmitidas por artrópodes e dentre estas destacam-se as transmitidas por mosquitos, tal como a dengue e a chikungunya, que tem transmissão no município de Guarulhos.

O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor, se reproduz mais rapidamente em altas temperaturas e períodos de chuva como o verão. Os ovos do *Aedes aegypti* sobrevivem até um ano e meio em locais secos antes de entrarem em contato com a água e se tornarem larvas. Medem aproximadamente 0,4 mm, sendo bem difícil de observar. A desova acontece bem próxima à superfície da água, preferencialmente, limpa e parada. O mosquito demora cerca de 10 dias para se desenvolver, do ovo à forma adulta.

SINAIS E SINTOMAS:

Dengue: febre, náuseas, vômitos, manchas ou pontinhos vermelhos pelo corpo, dor no corpo, dor de cabeça, dor atrás dos olhos e fraqueza. Em crianças, febre sem causa aparente pode ser dengue.

Chikungunya: parecido com dengue mas principalmente febre e dor ou inflamação intensa nas articulações, ambos de início rápido.

PREVENÇÃO:

- Elimine todo e qualquer objeto que possa acumular água e ser um possível criadouro (tampinhas de garrafa, embalagens, pratinhos de planta, pneus, entre outros).
- Remova ou perfure os pratinhos de vasos de plantas.
- Mantenha bem tampados tonéis, piscinas, barris e caixas d'água.
- Limpe ralos externos para eliminar possíveis ovos no local.
- Bebedouro de cachorro deve ser lavado com esponja, água e sabão, uma vez por semana.

Os possíveis criadouros devem ser eliminados pelo menos uma vez por semana para interromper o ciclo de vida do *Aedes aegypti*.

O mais importante é impedir que o mosquito nasça!

Veja imagens de alguns dos criadouros mais comuns:



Avaliação de Densidade Larvária (ADL)

O Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde de Guarulhos obteve ao final do mês de Outubro, o resultado da Avaliação de Densidade Larvária (ADL) realizada no período de 01 a 28 de outubro, pelos Agentes de Serviços de Saúde do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Regiões I e IV.

Essa foi a segunda ADL desse ano e o índice para o mês de outubro, diferente do índice obtido no mês de Janeiro que ficou em 2,5% considerado estado de alerta, foi de 0,7%, apontando que a taxa de infestação do mosquito *Aedes aegypti* no município é de 0,7%. Segundo o Ministério da Saúde, o resultado indica condições satisfatórias. Quando o índice obtido é menor que 1,0% o resultado é satisfatório; de 1,1% a 3,9% é preciso ficar em estado de alerta; e acima de 4,0% é considerado alto risco.

Os Agentes de Serviços de Saúde visitaram no total 16.188 imóveis e foram trabalhados 9651, e de acordo com os resultados, foram encontrados 10.102 recipientes com água e 79 amostras coletadas foram positivas para *Aedes aegypti*. Destacamos que cerca de 80% dos criadouros do mosquito estão dentro de casa. Algumas ações rápidas podem ajudar prevenir a doença, com o aumento das temperaturas e o início do período chuvoso, o cuidado deve ser redobrado na eliminação dos focos, a fim de evitar a reprodução e a dispersão do mosquito.

Atividades de visitas a imóveis serão intensificadas nas áreas com índice a cima de 0,9%; considerados de altíssimo e alto risco.

Atenção para as áreas que obtiveram maior índice de infestação larvária: Ponte alta/Itapegica, Centro/Maia e Morros/Bela vista/Cocaia.

Eliminando os criadouros reduziremos a quantidade de larvas!

Os perigos da câmara de Bronzeamento Artificial

Proibidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009, câmaras de bronzeamento artificial oferecem riscos à saúde.

De acordo com nota da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), diversos estudos científicos comprovam os malefícios do uso desses equipamentos. A utilização aumenta o risco de câncer de pele – que é o campeão em ocorrências no Brasil –, incluindo o melanoma, que embora mais raro, é o que oferece risco maior de metástase e morte.

Por meio de luzes artificiais, esses equipamentos emitem raios ultravioletas A (UVA). O sol emite UVA e ultravioleta B (UVB). O UVA é constante o dia todo, enquanto o UVB aumenta às 10 h, tem pico ao meio-dia e vai até as 16 h. É ele quem provoca as queimaduras. O UVA não queima, portanto, é mais silencioso e penetra mais profundamente na pele – e fora o câncer, essas câmaras ainda provocam envelhecimento precoce.

Quanto mais cedo a pessoa se expuser a esses danos e quanto mais sessões fizer, maiores os riscos tanto de desenvolver câncer de pele quanto de acelerar o envelhecimento, pois, assim como o sol, eles provocam danos cumulativos.

De acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 56/2009, do Ministério da Saúde, o uso dos equipamentos para bronzeamento artificial, com finalidade estética, baseada

na emissão da radiação ultravioleta (UV), passou a ser proibida em todo o território nacional tendo em vista que não existem benefícios que contraponham os riscos decorrentes do uso dos equipamentos para bronzeamento artificial estético, e que órgãos Internacionais vinculados à Organização Mundial de Saúde consideram que a exposição aos raios ultravioletas possui evidências suficientes para considerá-la carcinogênica para humanos.

A Vigilância Sanitária Municipal realiza inspeções sanitárias para atendimento às denúncias provenientes ao uso destes equipamentos para prevenção dos riscos provenientes dessa prática proibida no Brasil há 12 anos.



Departamento de Vigilância em saúde apresenta trabalho no Simpósio de Saúde do CONDEMAT

No dia 14 de dezembro a Prefeitura de Guarulhos participou da primeira edição do Simpósio de Saúde do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (CONDEMAT), em Guararema.

O evento, que apresentou o tema “Os desafios da saúde pública em tempos de pandemia”, recebeu 36 trabalhos dos municípios participantes.

O trabalho realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde intitulado “Gerenciamento da Cadeia de Frio de Imunobiológicos contra o Covid-19 no Município de Guarulhos”, descreveu a experiência de gerenciar a distribuição frente a disponibilidade limitada de vacinas no início da campanha, a organização da vacinação por meio do agendamento do público-alvo e o gerenciamento da cadeia de frio (recebimento, armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte de imunobiológicos).

Parabéns a todos os envolvidos!

Ações de prevenção a escorpiões e arboviroses

Neste ano de 2021 o Estado de SP priorizou ações integradas e simultâneas envolvendo questões relacionadas as arboviroses e ao escorpionismo. Mobilizaram prefeituras e sociedade civil, organizações públicas e privadas para que corroborassem com ações educativas, de vigilância e promoção à saúde que atendam as necessidades preventivas e proteção.

Atendendo a demanda estadual, Guarulhos sob uma ótica prevencionista e de vigilância, realizou nos dias 08 e 12 de novembro a “Ação Arbo/Peçonhento” nas Comunidades do Cabuçu e Vila Branca. A equipe usou como estratégia de trabalho a visita a imóveis, abordando os munícipes, quando permitido, adentravam em suas casas, realizavam busca ativa e orientavam quanto às medidas preventivas ao escorpionismo, assim como a criação e dispersão da fauna sinantrópica nociva (escorpiões, mosquito Aedes, ratos, entre outros).

Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a 2021*.

Agravo/Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	109
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	153
Acidente de Trabalho**	39	28	45	33	18	158
Aids	134	126	97	86	92	53
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	1	0
Atendimento anti-rábico humano	2.727	2.603	1.992	2681	1777	1611
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	15
Coqueluche	3	1	5	1	3	0
Dengue	1220	391	93	6224	280	969
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0
Esporotricose	18	38	36	73	147	136
Esquistossomose	16	12	9	5	7	8
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0
Gestante HIV	57	51	38	39	45	26
HIV+	187	126	218	179	162	72
Hanseníase	15	36	21	17	14	4
Hepatites Virais	176	216	239	197	127	31
Intoxicação Exógena	295	385	352	473	490	320
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	9	2
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	2	4
Leptospirose	20	22	18	29	15	12
Meningites	255	195	261	255	79	50
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	2
Meningite Viral	156	113	164	154	38	20
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	34	25
Outras etiologias	2	0	..	2	2	3
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46.861	50.874	53707	67745	32610	40677
Sífilis Congênita	166	203	189	287	298	242
Sífilis em Gestante	160	237	324	554	559	351
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13824	16961
COVID -19	0	0	0	0	7460	9403
Síndrome Gripal	-	-	-	-	122248	154.580
COVID -19	-	-	-	-	33712	35.322
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	0	6
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	28	106	37
Tracoma	1	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	486	454
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	405	385
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	81	69
Violências	1.014	1.474	1.737	2634	2232	1401
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0

*Fonte: DTECD/Guarulhos, dados provisórios até 13.12.2021 sujeitos a alterações

**Nota: Considerar acidente de trabalho grave até 2019, a partir NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS, considerar acidente de trabalho.

Aconteceu no DVS



Ação educativa DTCCZ de prevenção aos escorpiões nos dias 08/11- Cabuçu e 12/11 – Comunidade Vila Branca Pimentas



Capacitação das Diretrizes Para implantação do Núcleo Hospitalar em Epidemiologia – DTECD- DCUE- Adamastor dia 19/11



Capacitação SISAGUA – VISA- Adamastor - 22/11



Capacitação Raiva humana e Animal – DTCCZ- Adamastor dia 25/11



Ciclo Roda de Conversa DVS “ O Mundo do Trabalho e as Patologias Contemporâneas”
Secretaria da Educação- dia 2/12



Encontro Práticas Exitosas da Secretaria da Saúde – Cúria – dia 7/12



Aniversário de Guarulhos – Ação do DVS em 09/12/2021



Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde
Conteúdo: Colaboração dos Servidores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde
Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com

